

Hume - Política/moral

1. (UFSJ 2013)

Para David Hume, “os homens são, em grande medida, governados pelo interesse” e isso é perfeitamente visível, já que

- a) “tradicionalmente o interesse tem sido visto de dentro para fora, como algo que observamos em nós mesmos, mais do que alguma coisa que outros possam exibir”.
- b) “mesmo quando estendem suas preocupações para além de si mesmos, não as levam muito longe; na vida corrente não é muito comum olhar para além dos amigos mais próximos e dos conhecidos”.
- c) “vão traduzindo a necessidade que eles têm de se relacionar a partir de um interesse particular, e isso vem somar-se à sua capacidade para a socialização para o seu próprio bem-estar”.
- d) “as suas atitudes morais traduzem as suas condutas solipsistas votadas aos mais distintos interesses materiais e espirituais”.

2. (UFSJ 2012)

David Hume afirma que “a razão, em sentido estrito e filosófico, só pode influenciar nossa conduta de duas maneiras”, a saber:

- a) “a razão por si só funda a moral humana e como tal nela encontra respaldo para instaurar influências, além disso, reduz o campo de influência dogmática sobre a conduta humana”.
- b) “ao reconhecer o estatuto racional que fundamenta e legitima a paixão, a moral se estabelece como

consequência dessa razão em si mesma, além de determinar o sujeito que age”.

- c) “despertando uma paixão ao nos informar sobre a existência de alguma coisa que é um objeto próprio dessa paixão ou descobrindo a conexão de causas e efeitos de modo a nos dar meios de exercer uma paixão qualquer”.
- d) “razão e ação prática são princípios ativos fundamentais que conferem poderes aos corpos externos ou às ações racionais ou se fundam, exclusivamente, na intenção que é peculiar ao indivíduo”.

3. (UFSJ 2011)

Sobre a origem da justiça, Hume afirma que:

- a) “O senso de justiça é derivado da virtude, que por sua vez move toda e qualquer mudança na esfera do comportamento humano”.
- b) “A justiça tira sua origem exclusivamente do egoísmo e da generosidade restrita aos Homens em conjunto com a escassez das provisões que a natureza ofereceu para suas necessidades”.
- c) “As impressões dão origem ao senso de justiça e são naturais à mente humana”.
- d) “A justiça tem sua origem nas regas naturais e buscam seu fim em interesses gerados pelas paixões mais profundas dos homens”.

4. (UFSJ 2011)

“Os homens são frequentemente governados por seus deveres, abstendo-se de determinadas ações porque as julgam injustas, sendo impelidos a outras porque julgam tratar-se de uma obrigação”.

Com esse argumento, Hume quer demonstrar que

- a) as regras morais são, por conseguinte, conclusões da razão humana.
- b) a moral, porque deriva-se da razão, tem influência direta sobre as ações e os fatos.
- c) a moral é uma filosofia prática e supõe-se que influencie paixões e ações humanas e vai além dos juízos calmos e impassíveis do entendimento.
- d) há, nos homens, uma necessidade e uma emergência que os impele ao exercício prático da razão.

Gabarito

1 – B

2 – C

3 – B

4 – C